

A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E CONTROLE DA LEISHMANIOSE VISCERAL PARA A DIMINUIÇÃO DA INCIDÊNCIA DE CASOS NO ESTADO DO CEARÁ

Antonio Adilson Oliveira Da Silva¹

José Aurelio De Almeida Martins²

Antonio Miguelsinho Martins De Sousa Filho³

Francisco Iuri Da Silva Martins⁴

Larissa Deadame De Figueiredo Nicolete⁵

RESUMO

A leishmaniose visceral ou calazar é uma zoonose que é causada pelo protozoário *Leishmania infantum*, tendo como principal reservatório o cachorro, pode ser transmitida através da mosquito fêmea do flebotômio *Lutzomyia* sp. Quando infectados, os cães são considerados os principais transmissores da enfermidade. Se trata de uma doença endêmica, que pode acometer seres humanos e cães, podendo ter três estágios de sintomatologia clínica: aguda, crônica e grave. Os sinais e sintomas incluem acometimento da pele, das mucosas e das vísceras, dependendo da resposta imune do hospedeiro. O presente estudo teve como objetivo identificar a incidência de leishmaniose visceral no estado do Ceará. Trata-se de uma revisão de literatura, com recorte temporal de 2019 a 2020, onde utilizou-se os descritores: saúde pública, leishmaniose visceral e zoonose, nas bases de dados do Google Acadêmico e Scielo. Foram analisados 5 artigos em português, disponíveis na íntegra em meios eletrônicos. Foram observados nos estudos que a leishmaniose visceral é uma doença negligenciada que acomete a população mais carente e sem condições mínimas de saneamento básico, com altas taxas de mortalidade, constituindo um problema de saúde pública. De acordo com o boletim de epidemiologia do Ministério da Saúde, no ano de 2019 a 2020 houve um declínio nos números de pessoas contaminados por calazar caindo de 258 para 177 em todo Ceará, a maioria dos infectados apresentaram manifestações clínicas como: febre, emagrecimento, esplenomegalia e fraqueza. Em suma, percebe-se que inúmeras ações estão sendo feitas para o combate dos casos de Leishmaniose Visceral no Ceará. Visto isso, a promoção de medidas epidemiológicas por meio de atividades educativas em saúde, orientação sanitária e ações de prevenção mostram-se de crucial importância para diminuir a incidência de casos no estado, configurando-se como alternativas para futuras políticas no âmbito da saúde pública.

Palavras-chave: Saúde pública; Leishmaniose visceral; Zoonose.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, adilson.oliveira@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, aurelio.martins2017@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, miguelmartins522@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, iurimartins@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Docente, larissanicolete@unilab.edu.br⁵